

INSTITUTO AGRONÔMICO - IAC
CENTRO INTEGRADO DE INFORMAÇÕES AGROMETEOROLÓGICAS - CIIAGRO
PARCERIA-FEHIDRO
BOLETIM SEMANAL CIIAGRO No. 1784
PERÍODO ANALISADO: De 27/06/2008 a 03/07/2008

1- ANÁLISE TÉRMICA

O período de inverno, além de não apresentar geadas, apresenta-se de certo modo ameno em todo o Estado. A temperatura máxima mais elevada foi registrada em Barretos (34,6 °C), e a menor entre as máximas foi em Campos do Jordão (17,5 °C). Outras localidades também registraram temperaturas máximas acima de 30 °C como: Bauru, Osvaldo Cruz e Gália (32,0 °C), Andradina e Tupi Paulista (31,7 °C), Dracena e Santa Fé do Sul (30,5 °C). Os menores valores de temperatura máxima foram observados em Bela Vista do Paraíso (20,0 °C), Itararé e Tatuí (18,5 °C), e Tarumã (16,0 °C). A temperatura mínima variou entre 1,8 °C em Campos Jordão e 19,3°C em Bom Jesus dos Perdões e Bauru. Foram registradas temperaturas mínimas abaixo de 8 °C em diversas localidades como: Colina e Barretos (7,6 °C), Tapiraí (7,4 °C), Ibiúna (7,0 °C) e Iepê .(5,0 °C). As temperaturas tiveram ligeiro aumento nesse período em relação ao período anterior. As figuras a seguir apresentam a dinâmica temporal das temperaturas médias das máximas e das mínimas durante o período analisado comparadas com as temperaturas observadas no período anterior em algumas localidades do Estado de São Paulo (Figuras 1 e 2).

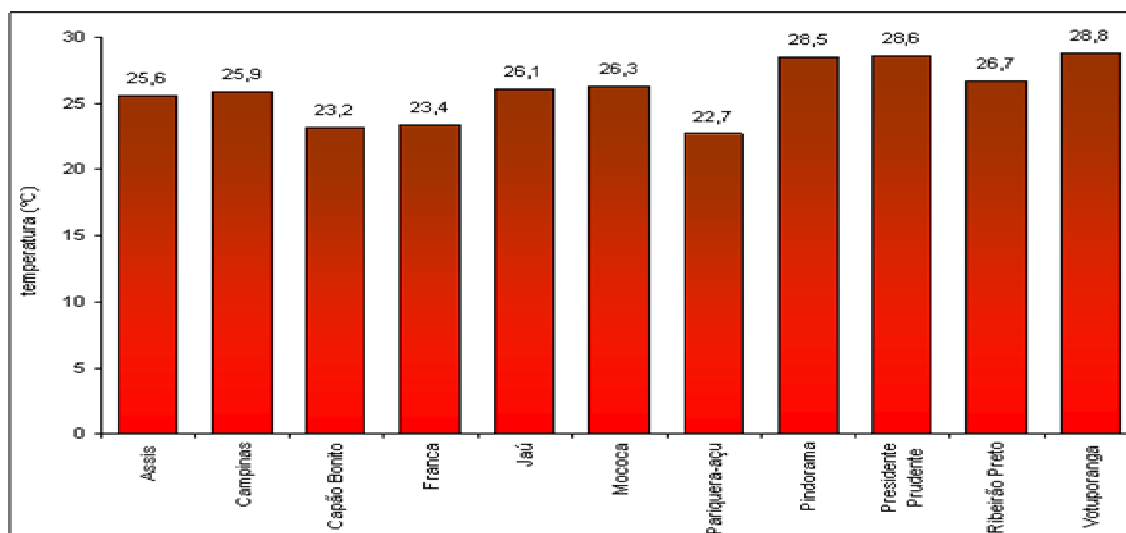


Figura 1 – Temperatura máxima média do ar no período de 27/06 a 03/07/08, para localidades do Estado de São Paulo.

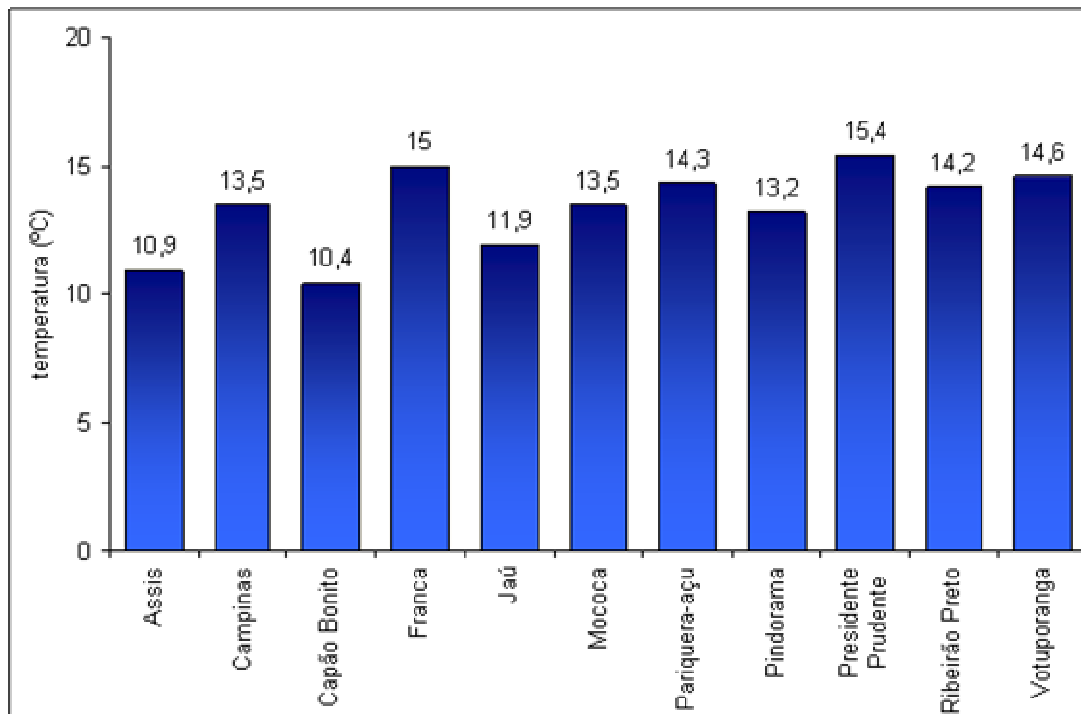


Figura 2 – Temperatura mínima média do ar ,no período de 27/06 a 03/07/08, para localidades do Estado de São Paulo.

2- ANÁLISE DA PRECIPITAÇÃO PLUVIOMÉTRICA

O período que compreendeu os dias entre 27 a 03 de julho, não apresenta valores significativos de precipitação pluvial no estado de São Paulo. Nesse sentido, é interessante ressaltar que o período de junho, julho e agosto pode ser considerado como sendo o auge da estação seca no Estado de São Paulo. Baixos totais mensais de precipitação são esperados em praticamente todas as localidades agrícolas do Estado, um exemplo disto é apresentado na figura 3.

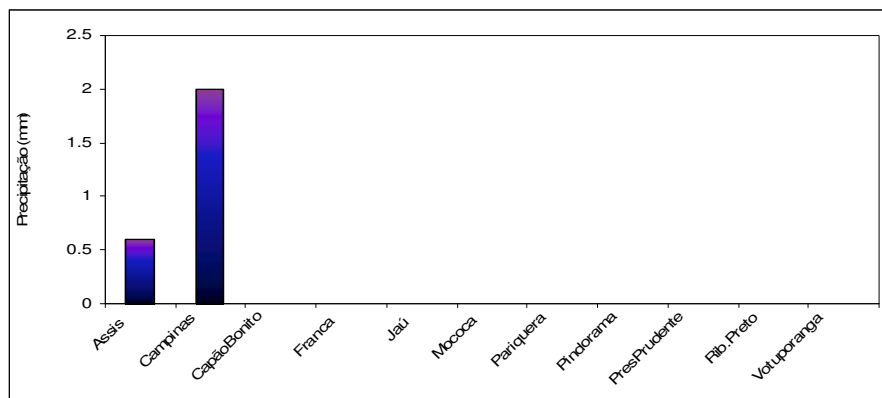


Figura 3 – Volume total de precipitação acumulada no período analisado (27 a 03/07), para localidades do estado de São Paulo. Fonte: Ciiagro.

Sob o enfoque de condições de seca, é interessante ressaltar a previsão climática (INPE/CPTEC-INMET) indica que no estado de São Paulo há maiores possibilidades do trimestre julho-agosto-setembro apresentar chuvas próximas à normal. Entretanto, conforme citado acima é importante ressaltar que neste trimestre são climatologicamente esperados os menores valores de precipitação. Durante os meses de julho-agosto até mesmo o valor zero de chuva pode ser climatologicamente esperado, não representado, dessa forma, uma anomalia climática significativa.

Dessa forma, considerando que a seca meteorológica é conceituada como uma anomalia nos valores de precipitação (totais mensais significativamente abaixo do climatologicamente esperado para uma dada época e região), o quadro acima apresentado ainda não indica o início de uma seca meteorológica. Ainda não são esperados valores significativamente negativos (indicadores de seca meteorológica) do Índice Padronizado de Precipitação (SPI) ou do Índice de Palmer (PDSI) relativos a maio de 2008. (Veja também www.infoseca.sp.gov.br). Na Figura 4 são apresentados os valores de precipitação pluvial observados no mês de junho, no Estado de São Paulo.

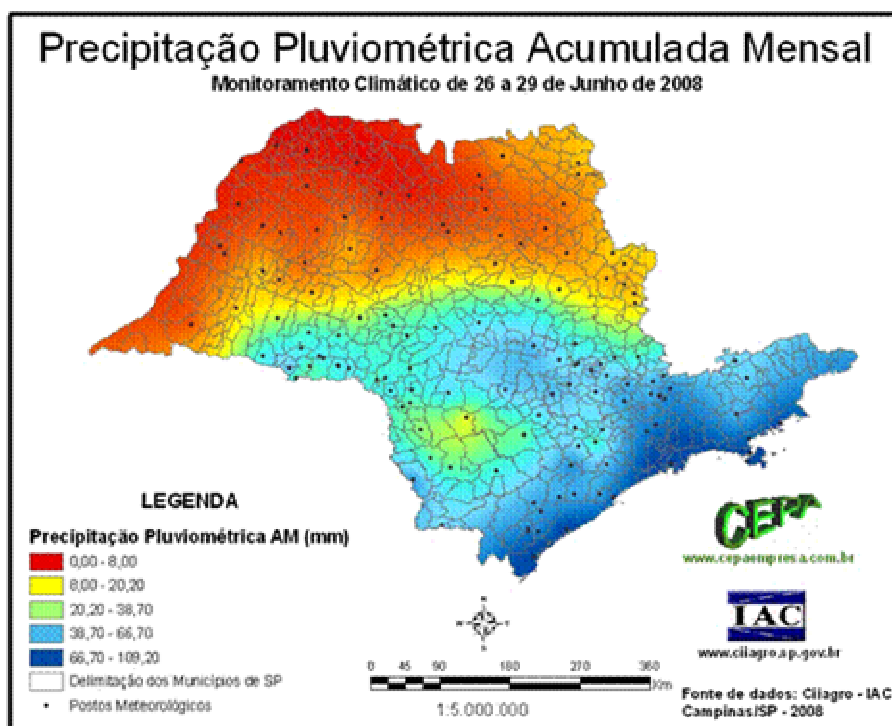


Figura 4- Totais da precipitação pluvial observados no estado de São Paulo.

3- ANÁLISES AGROMETEOROLÓGICAS:

BALANÇO HÍDRICO E DESENVOLVIMENTO DAS CULTURAS

As condições continuam típicas de inverno para o estado de São Paulo, a umidade do solo para cultivos anuais e perenes foram críticas na região norte e central do estado, com exceção da região do Médio Paranapanema e litoral norte onde a condição para o desenvolvimento dos cultivos foi ótimo devido a alta ocorrência de chuva (Figura 5 e Tabela 1). As condições para os cultivos hortícolas, que exploram somente aproximadamente 25 cm de profundidade do solo, continuam críticas na região norte, noroeste e central do estado.

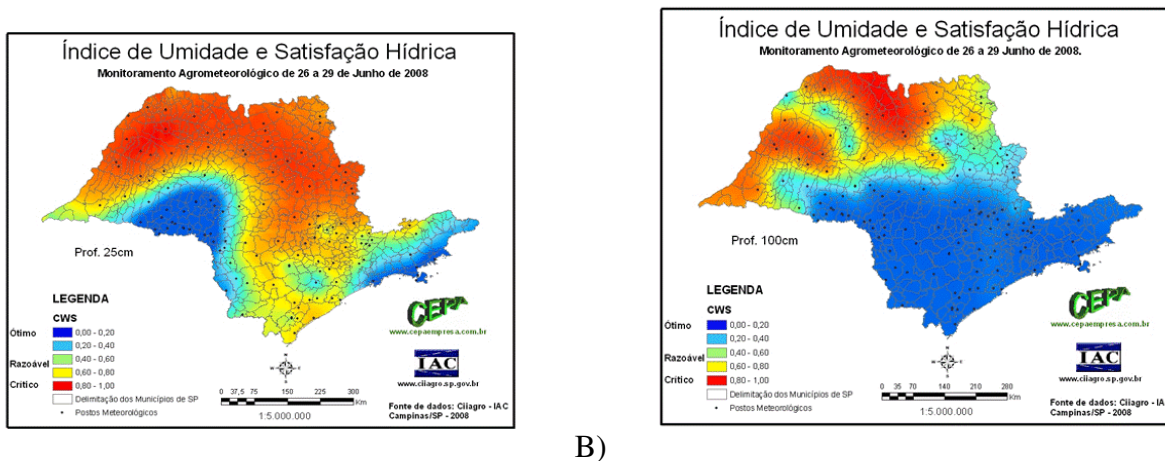


Figura 5 Índice de umidade e satisfação hídrica para A) para cultivos hortícolas (sistema radicular até 25 cm de profundidade) e, B) para cultivos anuais e perenes (sistema radicular até 100 cm de profundidade), para o estado de São Paulo.

Observa-se pela figura acima (figura 5) que estes índice de CWS , abaixo de 0,4 , demonstra que a evapotranspiração real era muito inferior à evapotranspiração potencial (ETR/EPT) indicando um período de déficit acentuados às culturas

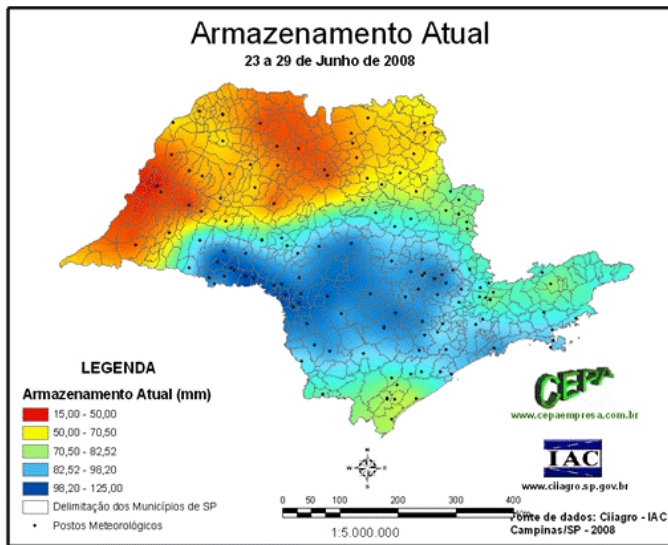
Verificou-se que no período grande parte das localidades do estado estava com armazenamento de água no solo abaixo dos 50 mm, quando se considera um armazenamento maximo de 125 mm, valor este muito baixo, sendo necessário irrigações principalmente para cultivos hortícolas. A deficiência hídrica média observada para a região norte foi de aproximadamente 11 mm (Figura 6.B). Essas condições favorecem o manejo do solo, como indicado na Tabela 2 e Figura 6.

Tabela 1- Condições de satisfação hídrica para cultivos (ACWS) olerícolas ,anuais e perenes, para diferentes localidades do estado de São Paulo.

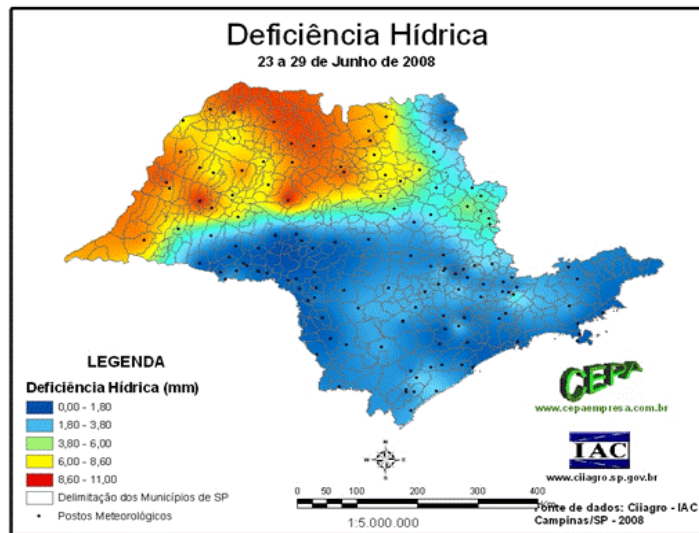
Cultivos hortícolas (Sist. Radicular com 25 cm de prof.)			Cultivos anuais e perenes (Sist. Radicular com 1 m de prof.)		
Local	ACWS	Condições	Local	ACWS	Condições
Araraquara	1,00	Críticas	Araraquara	1,00	Críticas
CA-Pirajú	1,00	Críticas	CA-Pirajú	0,00	Ótimas
Cananéia	1,00	Críticas	Cananéia	0,00	Ótimas
Espírito Santo do Pinhal	1,00	Críticas	Espírito Santo do Pinhal	0,59	Razoáveis
Jacupiranga - CA	1,00	Críticas	Jacupiranga - CA	0,00	Ótimas
Marília	0,68	Desfavoráveis	Marília	1,00	Críticas
Nova Odessa	1,00	Críticas	Nova Odessa	0,00	Ótimas
Parquera-Açu	1,00	Críticas	Parquera-Açu	0,00	Ótimas
Penápolis	1,00	Críticas	Penápolis	0,35	Adequadas
Pindorama	1,00	Críticas	Pindorama	1,00	Críticas
Taubaté	1,00	Críticas	Taubaté	0,00	Ótimas

Tabela 2- Balanço Hídrico e condições de manejo para cultivos em localidades do estado de São Paulo. Os símbolos significam “O” ótimo, “F” favorável, “R” razoável, “D” desfavorável, “P” prejudicial, “S” severo, “C” crítico.

Local	Temperatura Média (°C)	Chuva	Armazenamento		Evapotranspiração		Déficit Hídrico	Excedente Hídrico	Condições para	
			Máximo	Atual	Potencial	Real			Manejo do	Desenvolvimento
			mm						solo	Vegetal
Araraquara	18,8	0	125	68	12	7	5	0	R	R
CA-Pirajú	16	6,1	150	110	10	9	1	0	F	F
Cananéia	17,4	0	75	59	11	9	2	0	F	F
Espírito Santo do Pinhal	18	0,6	125	63	12	7	5	0	R	R
Jacupiranga - CA	17,5	0,3	75	57	11	9	2	0	F	F
Marília	19,2	22,8	100	49	13	13	0	0	R	D
Nova Odessa	17,1	1	100	67	11	8	3	0	F	R
Parquera-Açu	16,8	0,5	75	58	10	8	2	0	F	F
Penápolis	21	0	125	62	14	7	7	0	R	D
Pindorama	19,4	0	75	18	13	3	10	0	D	D
Ubatuba	18,1	29,9	75	75	11	11	0	9	D	O



A)



B)

Figura 6. Estimativa do armazenamento de água no solo (a) e da deficiência hídrica no estado de São Paulo, no período 23 a 29 de junho de 2008

